

-
- 126 Avaliação da mistura formulada de alachlor + atrazine no controle de plantas daninhas na cultura do milho (*Zea mays* L.)** — J.B. da Silva*, A.C. de Oliveira*, L.B. Fonseca* e R.M. Pompeu**. *EMBRAPA/CNPMS - Sete Lagoas, MG. 35.700 - Brasil. **Indústrias Monsanto S.A.. - São Paulo, SP - 05424 - Brasil.

As aplicações de combinações de herbicidas no milho tem-se mostrado uma prática bastante efetiva no controle de plantas daninhas. O alachlor e a atrazine são dois produtos largamente utilizados em mistura de tanque na cultura do milho, com comprovada eficiência no controle de folhas largas e folhas estreitas. Com o objetivo de avaliar-se o comportamento de diferentes formulações da mistura alachlor + atrazine foi instalado um ensaio envolvendo as seguintes composições da mistura: XHK-177 (270 g/l alachlor + 210 g/l atrazine), XHK-178 (300 g/l alachlor + 180 g/l atrazine) e XHK-179 (324 g/l alachlor + 156 g/l atrazine).

O experimento foi instalado em Sete Lagoas, MG, em um Latossolo Vermelho Amarelo-fase cerrado, argiloso, com 2,91% m.o. e pH 4,8, sendo utilizada a cultivar BR-105. Todas as formulações utilizadas (XHK-177, XHK-178 e XHK-179) foram aplicadas em três diferentes doses: 3,0; 3,5 e 4,5 kg/ha, sendo que foram ainda

adotadas duas testemunhas, uma sem capina e outra mantida no limpo. Foi utilizado um pulverizador tipo motocicleta com propulsão a CO_2 , equipado com uma barra de 4 metros, oito bicos "Teejet" 8003, trabalhando a uma pressão de 2.1 kg/cm^2 , com um consumo de calda de 295 l/ha. O solo encontrava-se seco na superfície, com uma temperatura de 31,4°C a 10 cm de profundidade. A primeira precipitação ocorreu três dias após a aplicação e foi de 15,8 mm sendo que nas duas semanas após a aplicação houve uma precipitação total de 90,2 mm. As plantas daninhas predominantes no local do experimento foram: carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe* (Loef.) O. Kuntze), apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea* (L.) R.Br.), vassoura (*Sida rhombifolia* L.), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Gaertn.), timbete (*Cenchrus echinatus* L.) e capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop). Com relação ao controle das plantas daninhas, os tratamentos à base da mistura de alachlor + atrazine foram superiores ao alachlor aplicado isoladamente e não diferiram da ação de atrazine, provavelmente em razão da predominância de folhas largas, com 75% de infestação.

No cômputo geral a ação dos tratamentos à base da mistura de alachlor + atrazine foi semelhante quanto ao controle de folhas largas. A população inicial, população final, altura média de plantas de milho e número de espigas produzidas não sofreram influência significativa dos tratamentos. No aspecto visual todas as parcelas apresentaram bom desenvolvimento da cultura, sem nenhum sintoma aparente de fitotoxicidade. Quanto à produção da cultura, sem nenhum sintoma aparente de fitotoxicidade. Quanto à produção de grãos todos os tratamentos, exceto (alachlor 270 g/l + atrazine 210 g/l) a 3,5kg/ha, que apresentou a maior produção (4562kg/ha), não diferiram significativamente da parcela mantida no limpo. Os resultados obtidos permitem concluir que para as condições de solo de cerrado, a mistura de alachlor + atrazine apresenta um potencial muito grande para o controle de plantas daninhas que incidem na cultura do milho.